



Instituições ferroviárias e autarquias promovem vasto programa de actividades durante um ano

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA LINHA DO VOUGA ARRANCAM EM 23 DE NOVEMBRO

Têm início no próximo dia 23, as comemorações do Centenário da Inauguração da Linha do Vouga, no âmbito das quais é promovido um vasto programa de actividades que se prolongam durante um ano.

Estas comemorações são uma iniciativa da CP, REFER, Fundação do Museu Nacional Ferroviário e das Câmaras Municipais da área de influência da Linha do Vale do Vouga – Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e São João da Madeira.

A Linha do Vouga, que liga Espinho a Aveiro, apresenta uma dinâmica crescente: os comboios movimentaram 383 mil passageiros nos primeiros sete meses de 2008, o que representa um crescimento de 17,5 por cento face a igual período de 2007.

O centenário, a importância para as populações abrangidas e o bom desempenho operacional desta linha levaram várias entidades do sector ferroviário e autarquias locais a reunir esforços para o desenvolvimento de diversas iniciativas.

Além do programa estabelecido para o próximo dia 23 de Novembro, realizam-se durante os 12 meses seguintes diversas actividades, como uma exposição itinerante nos sete concelhos envolvidos, acções de sensibilização para a segurança ferroviária, viagens promocionais, descontos em passagens e um fórum sobre o futuro da Linha do Vouga e o desenvolvimento regional.

Os comboios da Linha do Vouga serão decorados com o logótipo das comemorações. Está também prevista a edição de um catálogo da exposição e de um livro sobre o Centenário, e a produção de um jogo alusivo destinado ao público mais jovem.

Inaugurada por D. Manuel II

A Linha do Vouga, no seu primeiro troço (Espinho - Oliveira de Azeméis), foi inaugurada em 23 de Novembro de 1908 por D. Manuel II.

Apesar de planeada em 1877, só a 23 de Maio de 1901 foi concedida a Frederico Pereira Palha – ou à companhia por ele organizada – autorização para construir e explorar um caminho-de-ferro de via reduzida que, partindo de Torredes, no ramal de Santa Comba Dão a Viseu, se estendesse até Espinho e daí, por Sever do Vouga, até Aveiro, estabelecendo ligação com a Linha do Norte.

Em 1906, a concessão foi transferida de Frederico Pereira Palha para a Compagnie Française pour la Construction et Exploitation des Chemins de Fer à L'Étranger.

Foi esta companhia que, em 21 de Dezembro de 1908, abriu à exploração o troço Espinho - Oliveira de Azeméis, concluindo-se a linha em 5 de Fevereiro de 1914, com a chegada a Bodiosa.

Em 1923, a assembleia-geral desta companhia aprovou a sua nacionalização, dando origem, em 1 de Abril de 1924, à Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, proprietária da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Na sequência de um processo global de unificação da exploração ferroviária, a Companhia do Vale do Vouga, a Companhia Nacional e a Companhia da Beira Alta foram integrados na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

À época da sua construção, a Linha do Vouga foi considerada o mais importante investimento naquela região, do ponto de vista social e económico. Com efeito, o transporte de mercadorias era então realizado por via fluvial – rio Vouga.



Mas a obra enfrentou diversas dificuldades, relacionadas com as características geográficas da região, bastante acidentada, o que obrigou à construção de imensas curvas. A linha ficou mesmo conhecida como “Linha do Vale das Voltas”.

Esta linha, que se desenvolve entre a estação de Espinho-Vouga e Aveiro numa extensão de 96,2 quilómetros, é servida por 13 estações e 32 apeadeiros, e atravessa 33 pontes e três túneis.

Comemorações arrancam a 23 de Novembro

As comemorações do Centenário da Linha do Vouga iniciam-se no próximo dia 23 de Novembro, em Espinho, pelas 9h00, com o descerramento de uma placa comemorativa na estação, seguida de viagem de comboio até Oliveira de Azeméis.

Em Santa Maria da Feira, com chegada às 10h30, realizar-se-á na Igreja Matriz uma missa promovida pelos ferroviários e diversas actividades de entretenimento.

Pelas 12h20, já em São João da Madeira, serão visitadas as obras de requalificação do Centro Coordenador de Transportes, seguindo-se um almoço de confraternização neste local.

O primeiro dia de comemorações leva-nos, por fim, a Oliveira de Azeméis (14h35) onde será feita a recriação da visita de D. Manuel II a esta cidade. Seguir-se-á um percurso a pé até à nova galeria municipal, palco da inauguração da Exposição do Centenário da Linha do Vale do Vouga (15h15), mostra que percorrerá os sete concelhos servidos pelo caminho-de-ferro.

Neste dia, as viagens nos comboios entre Espinho e Oliveira de Azeméis serão gratuitas.

12 de Novembro de 2008

